

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E MÍDIA: ESTUDO SOBRE OS POSICIONAMENTOS DA IMPRENSA NA COBERTURA DE UM CONFLITO SOCIOAMBIENTAL NO PARANÁ

Edson dos Santos Dias

Prof. do Programa de Mestrado em Geografia da
Unioeste- Univ. Estadual do Oeste do Paraná-Campus de M.C.Rondon
E-mail: edias88@yahoo.com.br

Resumo:

Nesta exposição temos como objetivo apresentar os resultados obtidos em nossa pesquisa, na qual analisamos o papel da imprensa escrita no processo conflituoso envolvendo a reivindicação pela reabertura da “Estrada do Colono”, que atravessava o Parque Nacional do Iguaçu, interligando municípios do Oeste e Sudoeste paranaense. Na busca do entendimento desta problemática, procedemos a análise dos condicionantes sociais que gravitam em torno da estrada, materializados nos diversos interesses envolvidos – de ordem econômica, política e ambiental –, próprios dos agentes diretamente interessados na questão: ONGs; agricultores, grupos empresariais e políticos locais e Estado.

Palavras-chave: mídia; unidades de conservação; conflito socioambiental.

Abstract:

In this proposal our goal is to present the result achieved in our research, in which we analyze the role of the press in the conflictuous process involving the vindication for the reopening of the “Estrada do Colono”, a road which used to cross the Iguassu National Park, connecting the West and Southwest cities of Paraná. In the pursuit of understanding the matter, we proceeded to the analysis of the social conditioners that hang over the road, materialized in the several interests involved – of economic,

political and environmental order -, characteristic of the agents directly interested in the matter: NGOs, agriculturists, local enterprise and political groups and the State.

Key-words: media; conservation units; socio-environmental conflict.

- A situação conflituosa envolvendo a Estrada do Colono

Antes de abordarmos a metodologia, os objetivos e a análise propriamente dita do papel da imprensa no presente estudo, consideramos conveniente apresentarmos, mesmo que brevemente, o contexto envolvendo a problemática da Estrada do Colono, para que o leitor possa obter uma compreensão mais completa do que trata o presente trabalho.

A Estrada do Colono atravessava o Parque Nacional do Iguaçu (PNI), interligando municípios do Oeste e Sudoeste paranaense. Esta estrada foi utilizada como via de ligação entre os municípios de Capanema e Medianeira, circulando por ela, inclusive, linhas regulares de ônibus que vinham do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, até o ano de 1986. Apesar de cortar uma unidade de conservação federal e o primeiro plano de manejo do Parque Nacional do Iguaçu, publicado em 1981, recomendar o seu fechamento, não havia uma ameaça concreta de impedimento de seu uso ou qualquer tipo de controle do tráfego no segmento que atravessava a reserva. Foi somente no ano de 1986, depois de ações protagonizadas por algumas ONGs ambientalistas e pelo Ministério Público, que a estrada foi fechada, em cumprimento à decisão judicial. Desde então, a reivindicação pela sua reabertura adquiriu um conteúdo litigioso, expresso por inúmeros conflitos entre as partes envolvidas. Ela permaneceu aberta ao tráfego de forma irregular entre 1997 e 2001, após a mobilização de setores da comunidade local (organizações políticas, empresariais, de agricultores) de alguns municípios próximos ao parque.

Acrescentam-se a essa situação as campanhas feitas por diversas ONGs ambientalistas para garantir a manutenção da interdição da estrada. Esse contexto, muito além do litígio judicial, confere à Estrada do Colono uma condição repleta de polêmica e de interesses envolvidos – de ordem econômica, política e ambiental –, próprios dos

agentes diretamente interessados na questão: ONGs; agricultores, grupos empresariais e políticos locais e Estado.

- A utilização da imprensa como meio de divulgação dos argumentos das partes envolvidas no conflito

Analisar a forma como a imprensa escrita fez a cobertura da temática envolvendo o conflito pela reabertura da Estrada do Colono é relevante por duas razões principais.

Em primeiro lugar, as diversas manifestações organizadas e protagonizadas pelos moradores dos municípios próximos ao Parque, inclusive as ocupações de 1997, 1998 e 2003, pretendiam despertar a atenção da imprensa para as suas reivindicações pró-reabertura. Essa estratégia tinha como finalidade lançar a questão da Estrada do Colono para o debate, se possível, em níveis estadual e nacional, procurando sensibilizar o meio político, em especial os deputados federais, e talvez agilizar uma decisão judicial que fosse favorável aos seus pleitos. Aliás, a ocupação da estrada que ocorreu no ano de 1997 atingiu parcialmente esses objetivos, quando temporariamente a Estrada do Colono permaneceu reaberta legalmente, amparada na decisão proferida pelo juiz Paim Falcão, que cassou a liminar que exigia o fechamento da via. Esta decisão foi rapidamente revertida pelo próprio aparelho judicial que, posteriormente, voltou a validar a liminar que mantinha o fechamento.

As ocupações posteriores, realizadas em 1998 e 2003, não lograram o mesmo êxito no plano judicial, mas motivaram o apoio e a organização de comissões formadas por deputados federais.

Sem a cobertura da imprensa, a repercussão das manifestações seria nula. Inclusive, em 2003, mais do que conseguir a reabertura da estrada através da ação de ocupação, a intenção era colocar o assunto na pauta das discussões políticas na esfera federal e, para isso, a mídia era o veículo por excelência para amplificar a luta pela reabertura. Essa estratégia é evidenciada pela declaração do presidente da Associação de Integração Comunitária Pró-Estrada do Colono (AIPOPEC), Sr. Luis Suzuke, poucos

meses antes de ocorrer nova ocupação do PNI, em 2003 : “A solução é reabrirmos a estrada e criarmos um fato para que o processo volte para a ordem do dia na Justiça.”¹

Outra razão para o destaque quanto ao papel da imprensa está ligada ao fato de a mesma fornecer substancial fonte informativa sobre o assunto envolvendo a Estrada do Colono. Como será possível constatar, existe um farto material em forma de artigos de jornais que tratam sobre a Estrada do Colono, em especial nos momentos mais conflituosos que envolvem o assunto. Dedicamo-nos a levantar, catalogar por fonte e período, e fazer um resumo de diversos artigos publicados na imprensa relacionados ao tema de nosso interesse. Nosso levantamento resultou na consulta de aproximadamente 600 artigos ou notas.

Para avaliar a repercussão que o tema encontrou na mídia escrita, elaboramos um conjunto de quadros que a demonstra quantitativamente – número de vezes que o tema foi abordado – e, qualitativamente, classificando-os de três formas, “(*) favorável à reabertura da Estrada do Colono”; “(φ) desfavorável à reabertura” e “(?) sem posicionamento definido”, esse último para os casos que somente descrevem os fatos ocorridos, sem manifestar uma posição identificável por parte do responsável pela matéria.

Ainda sobre a organização dos quadros, alertamos sobre os seus limites para atingir plenamente os seus propósitos. Como será possível perceber, os quadros não apresentam regularmente alguns dos periódicos. Quando isso ocorre não significa, necessariamente, que o jornal excluído não tenha divulgado matérias sobre o tema, mas, sim, que naquele ano não encontramos nenhuma menção sobre o assunto, tornando-se um indicativo da pouca cobertura do tema no período.

Nos periódicos selecionados para compor os quadros, optamos por matérias que tratassem exclusivamente sobre a Estrada do Colono, excluindo os artigos sobre o PNI que não tivessem uma relação direta com a questão elencada. Também classificamos os jornais conforme o seu nível de abrangência territorial, como segue:

- Imprensa de circulação **local**: O Mensageiro (Medianeira); O Caminho (Capanema); O Presente (Marechal Cândido Rondon); Gazeta do Paraná (Cascavel) e O Paraná (Cascavel).
- Imprensa de circulação **estadual**: Gazeta do Povo (Curitiba) e Folha de Londrina (Londrina e Norte do Paraná).
- Imprensa de circulação **nacional**: O Estado de S. Paulo; Folha de S. Paulo; Jornal do Brasil JBoonline (RJ) e Revista Veja.

¹ LUZ, Antonio Santos da. Reocupação do Caminho do Colono é tema de reunião. **Gazeta do Paraná**. Cascavel (PR), 15 jul. 2003.

Os critérios para a classificação descrita acima serão usados como referência para a análise comparativa dos quadros expostos a seguir.

QUADRO 1 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 1997.

MÊS	O Mensageiro	O Presente	Gazeta do Paraná	O Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	Folha de S. Paulo	TOTAL
Jan.								
Fev.								
Mar.								
Abr.								
Maio	*	?		?	* ?? φ?	?	??	11
Jun.					?			1
Jul.			?					1
Ago.								
Set.								
Out.					?			1
Nov.								
Dez.								
TOTAL	1	1	1	1	7	1	2	14

Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

QUADRO 2 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 1998.

Mês	O Caminho	O Presente	O Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	Revista Veja	TOTAL
Jan.				?			1
Fev.							
Mar.							
Abr.							
Maio	* *	*					3
Jun.	?		?		φ		3
Jul.						φ	1
Ago.		?			φ		1
Set.							
Out.	?						1
Nov.				?? φ			3
Dez.							
TOTAL	4	2	1	4	1	1	13

Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

QUADRO 3 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 1999.

Mês	O Mensageiro	O Caminho	O Presente	O Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	Folha de S. Paulo	Revista Veja	TOTAL
Jan.	?		* * * * *	?				?	9
Fev.	??		??			?			5
Mar.	*	* * ? ? ?	?		??				9
Abr.		??			?			φ	4
Maio		*	*	?	φ * ? ? ?				8
Jun.					?? φ				3
Jul.									
Ago.									
Set.									
Out.			* ? ?		?				4
Nov.			? *				?		3
Dez.		*	*						2
TOTAL	4	9	16	2	12	1	1	2	47

Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

QUADRO 4 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 2000.

Mês	O Mensageiro	O Caminho	O Presente	Gazeta do Paraná	O Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	O Estado de S. Paulo	Folha de S. Paulo	TOTAL
Jan.			?	* ? ? ?						5
Fev.	*	? ? ?*****	?	* ? ? ?		? ? ?				17
		?								
Mar.			* ? *	?		?				5
Abr.		? ?				?				3
Maio		?			?					2
Jun.		? *	*	*			?	φφ	φ	8
Jul.						?			φ	2
Ago.		?								1
Set.					? ?				φ	3
Out.						? ?				2
Nov.			*	* ? ? ?	?	φ???????	φ ? ?	φφ ? ?		21
Dez.			*			? ? ?			φ	5
TOTAL	1	14	8	14	4	19	4	6	4	74

Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

QUADRO 5 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 2001.

Mês	O Presente	Gazeta do Paraná	O Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	O Estado de S. Paulo	Folha de S. Paulo	TOTAL
Jan.			?	? φ				3
Fev.								
Mar.					?			1
Abr.					?			1
Maio	???	??		??	φφ			9
Jun.	????*****	????????	?????*	*??????????	??????????	???????	?	79
		??*		??? φ	????????? φφφ	φφφ		
Jul.	*	???	?	*	???* *			11
Ago.	?*	?		??				5
Set.		?		?	?			3
Out.	?	??		??				5
Nov.					?			1
Dez.						φ		1
TOTAL	19	21	9	25	34	10	1	119

Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

QUADRO 6 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 2002.

Mês	O Presente	Gazeta do Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	O Estado de S. Paulo	TOTAL
Jan.		*				1
Fev.			?			1
Mar.						
Abr.						
Maio						
Jun.	?		???	????*	?	10
Jul.				?		1
Ago.						
Set.						
Out.						
Nov.				?		1
Dez.						
TOTAL	1	1	4	7	1	14

Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

QUADRO 7 - Relação de artigos publicados na imprensa referentes à Estrada do Colono – Ano de 2003.

Mês	O Presente	Jornal de Beltrão	Gazeta do Paraná	O Paraná	Gazeta do Povo	Folha de Londrina	O Estado de S. Paulo	Folha de S. Paulo	Jornal do Brasil (RJ) Jbonline	TOTAL
Jan.							φ			1
Fev.					?					1
Mar.							?			1
Abr.										
Maio				?						1
Jun.										
Jul.	???		?							4
Ago.										
Set.	?									1
Out.	? *	?? ?? **	???????	?? ? *	???????	??	?? φφφφ	?	φφφ ?	39
Nov.			???? ? *		??					7
Dez.			?							1
TOTAL	6	7	14	5	9	2	8	1	4	56

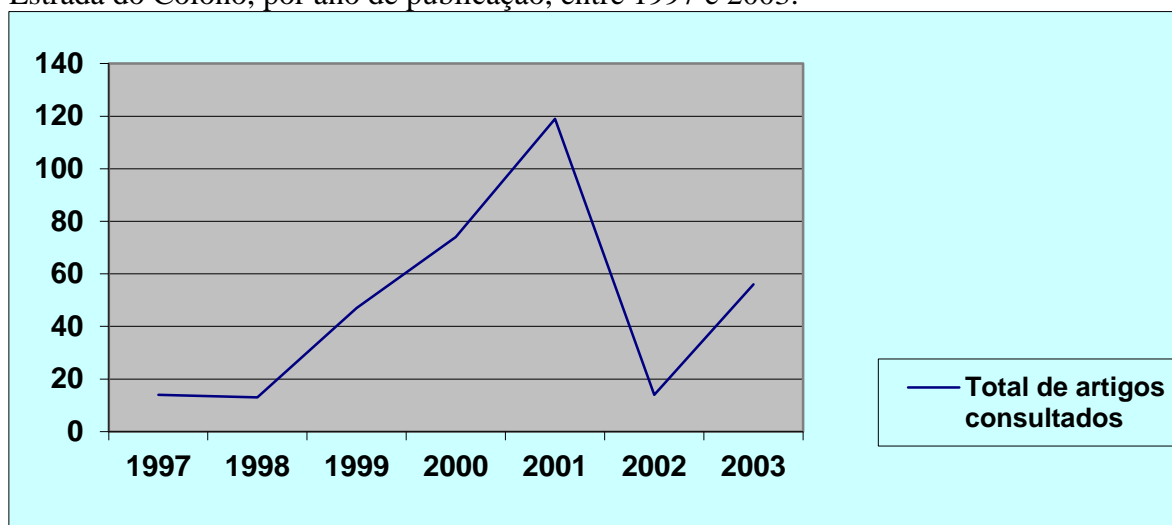
Organização: Edson dos Santos Dias

(*) Conteúdo com teor favorável à reabertura da Estrada do Colono

(φ) Conteúdo com teor desfavorável à reabertura da Estrada do Colono

(?) Conteúdo sem explicitação de posicionamento

GRÁFICO 1 – Demonstrativo do total de artigos consultados em jornais, relativos à Estrada do Colono, por ano de publicação, entre 1997 e 2003.



Organização: Edson dos Santos Dias.

Analisando de forma objetiva os quadros apresentados por ordem cronológica e o Gráfico 1, constatamos que a cobertura realizada pela imprensa no período deu-se da maneira que segue. No ano de 1997, o maior número de matérias identificadas com o tema concentrou-se no mês de maio, em virtude de ser o momento em que houve a primeira ocupação do PNI, forçando a reabertura da Estrada do Colono.

No ano de 1998, a cobertura ocorreu, porém, sem destaque para o assunto. No ano de 1999, o acompanhamento feito pela imprensa foi maior do que o do ano anterior², em especial pelos jornais locais, quando se comemorou um ano da reabertura, ocorrida em janeiro de 1998. No mês de janeiro de 1999, o jornal “O Presente” (publicado na cidade de Marechal C.Rondon) lançou uma edição voltada para a cobertura do primeiro ano de reabertura da estrada, com artigos favoráveis à reivindicação. Nesse ano, o tema também encontrou repercussão na mídia pelo fato de a UNESCO ter incluído o PNI na lista de Patrimônios ameaçados, o que motivou artigos em periódicos de circulação nacional e estadual, criticando a reabertura da estrada.

Nosso levantamento permitiu encontrar diversos artigos publicados ao longo do ano de 2000, indicando que o tema encontrou repercussão na mídia. Os maiores destaques ocorreram nos meses de fevereiro, quando foi organizado um acampamento para dezenas de pessoas na entrada da estrada, com o objetivo de resistir a uma eventual ação de desocupação pela Polícia Federal, e de novembro, quando saiu uma decisão

² Ou, pelo menos, o número de artigos a que tivemos acesso foi relativamente superior, o que seria um indicativo de que o destaque foi maior neste ano de 1999.

judicial que, num primeiro momento, foi erroneamente interpretada como a legalização da reabertura. O assunto ainda encontrou sustentação na imprensa em razão da divulgação e contestação de polêmico laudo pericial solicitado pela Justiça e das pressões feitas pela UNESCO para fechar a estrada.

Em 2001, a presença mais intensa de matérias no mês de junho refere-se à cobertura realizada pelos órgãos de imprensa à ação desencadeada pela Polícia Federal para fechar a estrada. Nos meses seguintes, o assunto é abordado a partir das repercussões desencadeadas pelo fechamento. Em 2002, percebe-se claramente que o tema não encontrou maior repercussão na mídia, como pode ser visualizado pelo Gráfico 1, contando apenas com algumas matérias concentradas no mês de junho, quando se completou um ano de fechamento da estrada, e houve incêndio criminoso no PNI, cuja linha de investigação da polícia não descartava a possibilidade de estar associado ao fechamento realizado no ano anterior.

Com abordagem esporádica, nos três primeiros trimestres do ano de 2003, a cobertura concentrou-se no mês de outubro, quando ocorreu nova ocupação da estrada pelos manifestantes pró-reabertura, e a ação da Polícia Federal, cumprindo o mandado de reintegração de posse ao governo federal e o conflito decorrente da apreensão da balsa na cidade de Capanema. No ano de 2004, nosso levantamento indica que o acompanhamento pela imprensa sobre o assunto foi inexpressivo³. Uma avaliação comparativa do conjunto de quadros permite fazer algumas afirmações relacionadas à forma como a imprensa acompanhou o tema nos últimos anos.

Primeiro, a polêmica envolvendo a Estrada do Colono encontra repercussão destacada na mídia nos momentos de maior tensão conflituosa, quando ocorrem o seu fechamento, em junho de 2001, e a ocupação do parque e nova ação da Polícia Federal, em outubro de 2003.

Constatamos a presença majoritária de matérias junto à imprensa local e estadual, demonstrando a dificuldade de lançar o tema para a esfera da mídia nacional, quando não está ocorrendo alguma manifestação que ofereça visibilidade ao assunto.

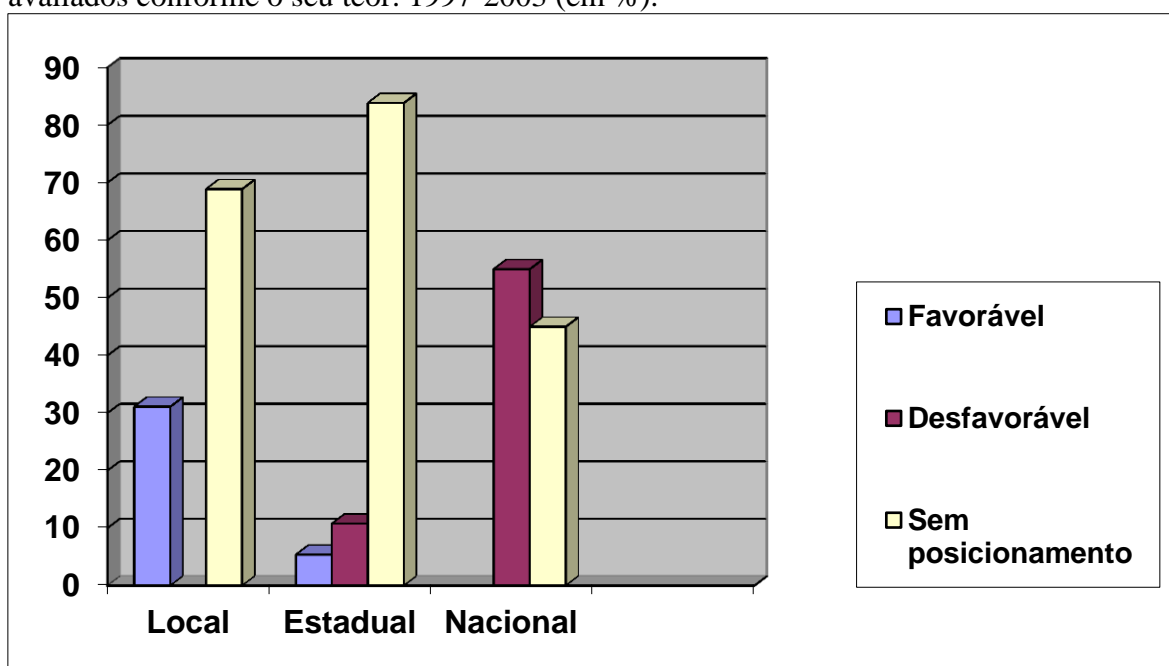
Outra afirmação, que pode ser acompanhada pelo Gráfico 2, pauta-se na constatação de que os jornais de circulação local têm um posicionamento declaradamente favorável (31,1%) à reivindicação pela reabertura da estrada – não encontramos nenhum artigo que pudesse ser classificado como desfavorável. Já na

³ Naquele ano tivemos acesso a cinco artigos publicados pela imprensa local, informando sobre os trabalhos da Comissão Parlamentar criada após o conflito em Capanema, em outubro de 2003.

imprensa nacional predominam matérias com teor contrário (55%) às tentativas de reabertura da via – não encontramos nenhum artigo favorável.

Entre os jornais que classificamos como imprensa de alcance estadual, também há um número maior de artigos desfavoráveis (10,76%), apesar de ser possível identificar, em número menor, posições que vão ao encontro daquilo que é solicitado pelo grupo pró-reabertura (5,38%). A maioria desses artigos, porém, descreve os acontecimentos em curso em dado momento, sem expressar um posicionamento identificável pelo leitor, como é o caso da imprensa estadual (83,84%) e local (68,9%).

GRÁFICO 2 – Conjunto de artigos publicados na imprensa sobre a Estrada do Colono, avaliados conforme o seu teor: 1997-2003 (em %).



Organização: Edson dos Santos Dias.

Algumas matérias desfavoráveis à reabertura são escritas por pessoas envolvidas com a militância em movimentos ambientalistas. Por outro lado, matérias que defendem mais veementemente a reabertura da estrada foram redigidas por pessoas diretamente ligadas à questão, como é o caso de membros da AIPOPEC, que encontraram receptividade na imprensa de abrangência local.

Em resumo, especialmente nos momentos de confronto (ocupação e desocupação da Estrada do Colono), a imprensa teve a função de registrar a reivindicação dos integrantes do movimento pró-reabertura na pauta de debate nacional, não deixando o assunto “cair no esquecimento”, por parte dos governos, dos políticos e

da Justiça; logo, essa repercussão estava contemplada nas estratégias da AIPOPEC. Por outro lado, a referida repercussão se manifestava desfavoravelmente junto à mídia nacional, apesar do apoio dos jornais locais, como demonstram claramente os dados apresentados anteriormente.

Mais uma comprovação que ratifica a análise anterior é encontrada pela passagem seguinte, extraída de um estudo feito junto a diversos jornais do país⁴, sobre a relação imprensa e conservação da natureza: “[...] o Parque Nacional do Iguçu, que foi cortado por uma estrada, que, graças a uma incansável luta de vários conservacionistas, auxiliados em grande parte pela mídia, foi recentemente fechada.” (KARAM et al, 2002, p. 662). Ainda, de acordo com esse estudo, foram selecionadas 142 reportagens completas e 81 notas referentes ao fechamento da Estrada do Colono realizado pela Polícia Federal em 2001, demonstrando a expressiva repercussão dessa ação (Ibid., p. 667). Constatamos, ao analisar a relação de jornais consultados pelos autores, que as menções sobre a Estrada do Colono coincidem com os mesmos veículos de comunicação que selecionamos para o estudo, expostos nos quadros anteriores. As reportagens estão concentradas majoritariamente nos jornais do Paraná, com alguma repercussão nos jornais paulistas – O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo – que, no entanto, têm uma abrangência e influência comunicativa bem maior do que qualquer jornal paranaense.

Em outro artigo sobre como a imprensa (tendo como referência para estudos o jornal O Globo, do Rio de Janeiro) aborda as unidades de conservação no Brasil, Mansur enfatiza que a imprensa cobre pouco e mal as unidades de conservação, geralmente mencionando-as apenas no caderno de turismo. Segundo esse jornalista, que é subeditor da revista Época: “Fatos pontuais, que afetem apenas uma região restrita, têm pouca importância, a não ser que se trate de UCs famosas em todo o país, como o Parque Nacional do Iguçu. Prova disso é que, das 88 matérias sobre parques nacionais publicadas de 1996 a 2000 no jornal O Globo, 27 se referem a este parque.” (MANSUR, 2000, p. 153). Nota-se que o período de abrangência do levantamento coincide com os desdobramentos em curso por conta da tentativa de reabertura da Estrada do Colono.

Por ser uma unidade de conservação federal, pela visibilidade que adquire em razão do grande afluxo de turistas que buscam conhecer as Cataratas do Iguçu, e, pela

⁴ O grupo de autores se dedicou ao exame de 839 matérias relacionadas à unidades de conservação nos “principais jornais impressos do país”, entre os meses de fevereiro de 2001 e fevereiro de 2002.

sua condição de Patrimônio Natural da Humanidade (título conferido ao parque em 1986, pela UNESCO), toda manifestação que envolva o PNI obtém notoriedade junto à imprensa, em alguns casos até mesmo em nível nacional. Consideramos que esses aspectos conferem maior complexidade a esta unidade de conservação e oferecem dificuldades adicionais para a obtenção de apoio, por parte da imprensa nacional, à reivindicação pela reabertura.

Referências Bibliográficas

KARAM, Guilherme Z. et al. Uma análise da relação entre a imprensa brasileira e as unidades de conservação. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2002, Fortaleza (CE). **Anais...** Fortaleza: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza : Associação Caatinga, 2002. p. 661-670.

MANSUR, Alexandre. Belezas e catástrofes naturais: como a imprensa brasileira aborda as unidades de conservação. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2000, Campo Grande (MS). **Anais...** Campo Grande: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Vol. I, 2000. p. 150-156.

DOUROJEANNI, Marc J. Áreas protegidas: problemas antiguos y nuevos, nuevos rumbos. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1997, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná : Universidade Livre do Meio Ambiente : Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. I, 1997. p. 69 -109.

FERREIRA, Lúcia da C. Dimensões humanas da biodiversidade: mudanças sociais e conflitos em torno de áreas protegidas no Vale do Ribeira, SP, Brasil. **Ambiente & Sociedade**. Campinas (SP): UNICAMP/Nepam – Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais, Vol. VII, nº 1, p. 45-66, jan./jun. 2004.

LOUREIRO, Wilson. A situação do sistema estadual de unidades de conservação do Paraná. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. II, 2004. p. 135 -148.

MEDEIROS, Rodrigo. A política de criação de áreas protegidas no Brasil: evolução, contradições e conflitos. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. I, 2004. p. 601-611.

MILANO, Miguel S. Mitos no manejo de unidades de conservação no Brasil, ou a verdadeira ameaça. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2000, Campo Grande (MS). **Anais...** Campo Grande: Rede Nacional

Pró-Unidades de Conservação: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Vol. I, 2000. p. 11-25.

MILLER, Kenton R. Evolução do conceito de áreas de proteção - oportunidades para o século XXI. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1997 : Curitiba). **Anais...** Curitiba: UFPR; IBAMA; MMA; UICN, 1997. p. 3 - 21.